

MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA
CIDADE – PELC



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Aniele Assis
ENTIDADE:	Instituto Federal de Ciência, tecnologia e Educação do Rio Grande do Norte – Campus Cidade Alta
MUNICÍPIO:	Natal
UF:	Rio Grande do Norte
NÚMERO DO CONVÊNIO:	EMENDA PARLAMENTAR – FÁTIMA BEZERRA
PROJETO:	(X) PELC TODAS AS IDADES () PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	() INTRODUTÓRIO (x) AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	16e 17 de Janeiro de 2012
LOCAL:	IFRN – Campus Cidade Alta
TOTAL DE PARTICIPANTES:	45
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Federação dos Trabalhadores em Administração Pública Municipal do RN NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Gilberto Rêgo Diógenes

2 - OBJETIVOS:

GERAL:

- Refletir em conjunto com os agentes, gestores, comunidade e parceiros, como vem sendo executado o PELC nos municípios atendidos.

ESPECÍFICOS:

- Relembrar os princípios e diretrizes através dos relatos de experiência, bem como nos debates travados e (re) planejamentos dos núcleos.
- (Re) planejar as ações a serem desenvolvidas pela entidade em parceria com os núcleos e municípios.
- Avaliar o PELC e sua intervenção nas cidades atendidas pelo Programa.

3 - METODOLOGIA:

Inicialmente partiremos para nos aproximarmos da realidade do PELC-Rio Grande no Norte, através do relato de experiência das atividades que vem sendo executadas pelos núcleos, seja em relação as ações sistemáticas quanto nas ações assistemáticas. Solicitaremos aos coordenadores dos núcleos e a coordenação geral do PELC, para que seja preparada algum tipo de apresentação dos relatos; podendo ser no formato de banner, filmes, exposição de fotos, slides etc. Desde que contemplem para além das ações, a organização das oficinas, locais, horários, parceiros, quantitativo de pessoas atendidas. Será dado 20min para apresentação de cada núcleo.

A tarde iremos realizar uma discussão referente a avaliação, refletindo a importância do avaliar, como avaliar, o que avaliar. Para tanto iremos solicitar que os participantes num painel expressem qual o seu entendimento sobre avaliação; em seguida dividiremos o grupo por núcleos a fim de realizar a leitura do texto de Pedro Demo que discute avaliação na perspectiva da educação popular. Por fim todos irão apresentar uma síntese do texto, confrontando com os pontos elencados no painel antes da leitura. Identificando com isso, se houveram aproximações ou distanciamentos, além de perceber qual a importância de avaliarmos, como avaliarmos, critérios e instrumentos avaliativos.

Na sequencia será realizado uma oficina de resignificação e práticas e materiais, na qual os núcleos deverão contando com as potencialidades do agentes

a partir das oficinas que os mesmos já desenvolvem no PELC, no entanto procurando “olhar” de forma diferenciada, tanto no sentido da forma como dos materiais a serem utilizados para tal.

No segundo dia, iremos dar continuidade da oficina de ressignificação, vivenciando 3 das oficinas planejadas pelos núcleos, sendo feito por sorteio; os demais irão apenas apresentar a proposta de intervenção para que seja possível realizar uma avaliação sobre os planejamentos discutindo questões como: funcionalidade, utilidade, possibilidade de trabalho nos núcleos etc. Para a vivência será dado 20min para cada grupo.

Na sequência retomaremos a discussão sobre alguns conceitos base do PELC: Esporte e Lazer, a fim de ressignificarmos as práticas dos educadores para que seja possível pensar nas ações futuras do Programa.

Como estratégia metodológica utilizaremos slides onde serão apresentados os princípios, diretrizes, objetivos e conceitos e ao mesmo tempo confrontados a partir da fala dos agentes e coordenador como estes estão sendo desenvolvidos por eles nas ações desenvolvidas; verificando assim, se há a presença ou não, e não havendo como podemos pensar no planejamento como poderão ser alcançados.

No momento que segue, será solicitado aos participantes o (re)planejamento das ações do PELC, procurando atender as necessidades levantadas pelos agentes e formadora durante a formação do módulo de avaliação, e que as mesmas serão avaliadas no II módulo de avaliação. Sendo apresentadas na sequência.

Por fim, avaliaremos o Programa no sentido de identificar suas potencialidades, os limites e sugestões; bem como sua relevância social nas comunidades atendidas pelo mesmo. Aqui utilizaremos a estratégia de um júri simulado, onde teremos advogados de defesa (que defenderão o PELC) o promotor de justiça (que irá acusar o PELC) e o júri popular que dará a sentença. Nesta atividade será questionado o Programa em relação aos seus objetivos, princípios, diretrizes, metodologia.

4 - PROGRAMAÇÃO:

PROGRAMAÇÃO	
16.01.2012 (segunda-feira)	17.01.2011 (terça-feira)
MANHÃ	
08:00 às 08:30	08:00 às 08:30

Dinâmica de acolhimento	Dinâmica de acolhimento
08:30 às 10:00 Relatos de experiência	08:30 às 10:00 Oficina de ressignificação de práticas e materiais (continuidade)
10:00 às 10:20 Intervalo	10:00 às 10:20 Intervalo
10:20 às 11:20 Relatos de experiência	10:20 às 11:00 Relembrando o PELC (princípios, diretrizes, objetivos, conceitos)
11:20 às 12:00 Debate sobre relatos	11:00 às 12:00 (Re)planejando as ações do PELC
12:00 às 14:00 Almoço	12:00 às 14:00h Almoço
TARDE	
14:00 às 15:00 Avaliação (o que?, como? porque?)	14:00 às 15:00 (Re)planejando as ações do PELC
15:00 às 16:00 Apresentação dos painéis	15:00 às 15:30 Apresentação do grupos
16:00 às 16:20 Intervalo	15:30 às 15:50 Intervalo
16:20 às 17:30h Oficina de ressignificação de práticas e materiais.	15:50 às 16:30 Avaliando o PELC
	16:30 às 17:00 Avaliação da formação
	17:00 às 17:30 Entrega de certificados e apresentação do PELC
17:30 às 18:00 Avaliação do dia e encaminhamentos	

5 - BIBLIOGRAFIA:

DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. 8. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. p. ix – xiv (prefácio).

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	OBSERVAÇÕES
100 folhas	Papel ofício	
01 rolo	Fita adesiva	
01 unidade	Computador com leitor de dvd, cd ou notebook	
01 unidade	Data show	
01 unidade	Caixa amplificadora	cabo para conectar ao computador o notebook
50 unidades	Canetas esferográficas	ou a quantidade de

		acordo com o número de pessoas participantes do encontro
10 folhas	Cartolinas ou papel 40k	podem ser de cores variadas
14 unidades	Pilotos	cores diferentes
02 saco	Bolas de sopro	
01 rolo	Cordão ou barbante	
50 unidades	Cópias do material de apoio	ou a quantidade de acordo com o número de pessoas participantes do encontro

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

Não haverá visita neste módulo.

ORIENTACOES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):

Pedir que o coordenador em parceria com os agentes que construa um relato das experiências evidenciando alguns elementos:

- quantitativos de participantes por faixa etária atendidos pelo PELC
- relato dos eventos realizados
- relato das oficinas (objetivos, metodologias, conteúdos, eventos, quantitativo, locais e materiais)
- comunidades/bairros atendidos
- equipamentos/espços utilizados

8 - INFORMACOES ADICIONAIS

A avaliação se dará a partir da observação da formadora em relação ao desenvolvimento dos participantes das atividades sugeridas durante o encontro de formação, bem como a execução da tarefa que antecede ao encontro (preparar o material para o relato de experiência). Aplicaremos o questionário ao fim da

formação, bem como ouviremos dos participantes durante o processo formativo sugestões, dificuldades as quais procuraremos atender e/ou resolver.

Aniele Assis